

PROXIMIDADE GARANTIDA: CONEXÃO SICOOB E VOCÊ!

A pandemia modificou as formas de relacionamento empresa/cliente e o Sicoob Frutal, pensando em estar cada vez mais próximo do associado e fazer com que a relação cooperativa/cooperado tenha mais força no "online", criou o "Momento Zarur". Siga o Sicoob Frutal nas redes sociais Instagram e Facebook, participe das interações e não perca as novidades da Cooperativa;

momento Zarur

 @sicoobfrutal

 @sicoobfrutal

PÁG. 06

DISPLAY PIX É SUCESSO ENTRE COOPERADOS PJ

PAM PAM PIX

SEM MISTÉRIO,
É NO SICOOB.



O Sicoob Frutal é uma cooperativa que sempre está ao lado do cooperado, oferecendo soluções financeiras adequadas a cada perfil e apoiando as comunidades em todos os processos de inovação e desenvolvimento. E é com essa intenção que foi criado o DISPLAY PIX, idealizado pela responsável do Setor de Comunicação e Marketing, Shara Cristina, que explicou um pouco sobre essa nova ferramenta.

PÁG. 12

DESTAQUES



Conheça D. Rosa, simpática senhora de 102 anos

PÁG. 04



Sicoob inicia 2021 com recorde em movimentações

PÁG. 10



A história e os ensinamentos de Moisés, o sapateiro.

PÁG. 08



Após PIX, BC mira "Open Banking"

PÁG. 11



CHEGOU A HORA DE CONHECER OS RESULTADOS DA NOSSA COOPERAÇÃO.

Participe da prestação de contas de 2020 e das decisões que contribuirão para o futuro da nossa cooperativa. Acesse www.sicoob.com.br/web/sicoobfrutal e leia o edital completo. **SUA PARTICIPAÇÃO É ESSENCIAL!**

Data: 19/02/2021
Votações: 10h às 16h
(disponível no APP MOOB)

Início Assembleia: 19h30
(transmissão ao vivo APP MOOB)



PALAVRA DO PRESIDENTE

Com certeza, quando se iniciou 2020 jamais imaginávamos os infortúnios que este ano traria ao mundo.

Foi preciso se reinventar em diferentes situações, avançar em outras já previstas e tomar novas medidas para que fosse possível mitigar os impactos da pandemia tanto para os nossos cooperados, como para garantir e proteger a saúde dos nossos empregados, mesmo assim, perdemos o Diretor de Risco e Controles, Geraldo Franco Denipoti, um dos idealizadores e fundadores da Credicofrul, hoje, Sicoob Frutal.

O ano demonstrou nossa capacidade de adaptação e reforçou como somos agentes fundamentais para manter o acesso a produtos e serviços financeiros com taxas e tarifas justas aos nossos associados. Também foi preciso acelerar o nosso trabalho com o uso das tecnologias digitais, processo fundamental para ganharmos escala e reduzirmos custos.

Os resultados do ano passado foram significativos, com expressivo crescimento na carteira de depósitos e na carteira de crédito. Mas, vimos também as taxas de juros alcançarem baixas inéditas e, não há dúvidas de que, para continuarmos a trazer os números esperados, ainda temos avanços a conquistar no que tange à digitalização, usando as ferramentas digitais como aliadas para manter e ampliar o nosso negócio.

Estamos otimistas com a chegada de 2021 e esperançosos para o início da vacinação contra a COVID-19 e o fim da pandemia. Porém, ainda precisamos manter os cuidados e permanecer vigilantes quanto aos protocolos recomendados pelas autoridades de saúde por mais um tempo.

Temos a certeza que em breve poderemos nos reencontrar dar aquele aperto de mão e por que não até abraçar. Contem conosco para fazermos mais e melhor em 2021. Nossos sentimentos pelas famílias

que perderam entes queridos vítimas da COVID-19.

Nesta edição temos a entrevista de uma simpática senhora de 102 anos de idade que vai nos encantar com sua alegria de viver e, um conhecido e simpático sapateiro que iniciou sua profissão com 12 anos de idade e hoje, aos 82 anos, ainda conserva a sua quase extinta profissão.

Tenham todos uma boa leitura.
Abraço!



Reginaldo Dias Machado
Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Frutal

EXPEDIENTE

Órgão informativo do SICOOB FRUTAL
Praça da Matriz nº 80 - Centro
Frutal/MG - CEP 38.200-088

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Reginaldo Dias Machado
Vice-Presidente
Milton da Mata
Conselheiros de Administração
Eurivaldo Borges de Souza
Eduardo Flávio de Oliveira Lima
Hamilton Rodrigues Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Operacional
Humberto de Lima Barbosa
Diretora de Negócios
Marcela Trindade dos Santos
Diretor de Controles e Riscos
Jesus de Barros Camargos

CONSELHEIROS FISCAIS EFETIVOS

Coordenadora
Alexandra Souza Ferreira Teixeira
Secretário
Rodrigo Araújo Gazarra Borges

Membro
Júlio César Leonel
Conselheiros Suplentes
Renato Alberto P. Carmo
José Luiz de Paula e Silva
Rinaldo J. de Oliveira

ASSESSORIA JURÍDICA
Gatto e Martinussi Advogados Associados

Equipe do JORNAL DO COOPERADO
Setor de Comunicação e Marketing Sicoob Frutal
Shara Cristina Pereira Souza
Equipe SICOOB FRUTAL e Cooperados.

Edição e diagramação
Eduardo Comunicação
(34) 3421-6800
e-mail: eduardo@eduardocomunicacao.com.br

Impressão: **Gráfica Expresso**
Número de exemplares: **4.000 exemplares**

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não necessariamente correspondem à opinião do Jornal do Cooperado.

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Liderança Responsável;
- Inovação e Simplicidade;
- Excelência e Eficiência.

EXPECTATIVA PARA SELIC EM 2021 SOBE DE 3% PARA 3,13%, APONTA BOLETIM FOCUS

A expectativa do mercado para a taxa básica de juros do Brasil, a Selic, aumentou para 3,13% até o fim de 2021. Atualmente a taxa se encontra em seu patamar histórico mais baixo a 2% ao ano. Até semana passada, a projeção era de que a taxa subisse somente até 3% até o fim do ano que vem.

Entretanto, na pesquisa entre os economistas que mais acertam as previsões, os chamados Top 5, de médio prazo, o ponto-médio para a Selic no fim de 2021 foi mantido a 3,00% ao ano. Os dados de projeção estão no Boletim Focus, que é divulgado toda segunda-feira pelo Banco Central e traz as estimativas do mercado para os principais indicadores econômicos do país. No início de dezembro, na última reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), ficou decidido manter a taxa básica de juros, a Selic, em 2% ao ano, mas o comunicado teve um tom mais duro e sinais de alerta com a inflação. Segundo analistas, o Copom deixou evidente no comunicado a intenção de retirar o "forward guidance", ou seja, uma "orientação futura" dada por uma autoridade monetária, e sinalizou para um início da subida de juros no ano que vem. A inflação de agora, acima da meta, mas dentro do intervalo de tolerância, incomoda o seu bolso. Mas não é uma grande preocupação nas planilhas da autoridade monetária a ponto de motivar uma alta dos juros no curto prazo. O horizonte pelos próximos semestres, esse sim, não é dos melhores. E a indicação de juros parados em 2% ao ano caminha para, "em breve", sair de seus comunicados. "Apesar da pressão inflacionária mais forte no curto prazo, o Comitê mantém o diagnóstico de que os choques atu-

ais são temporários, mas segue monitorando sua evolução com atenção, em particular as medidas de inflação subjacente", disse o Copom no comunicado.

Inflação

Já a inflação foi projetada em 3,34% para 2021, uma queda em relação às expectativas da semana passada, fixadas em 3,37% para o ano. Para 2020, a estimativa foi mantida a 4,39%, após subir por 19 semanas seguidas e ultrapassar a meta de 4% do Banco Central por três semanas seguidas.

PIB

A expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) saltou de de 3,46% para 3,49% para 2021. Os cálculos para 2020 foram mantidos a -4,40%, após chegarem a projeções bem pessimistas de -6,54% no fim de junho, em meio à pandemia.

Dólar

Segundo as expectativas do Boletim Focus, a moeda americana deve encerrar o ano a R\$ 5,15, leve alta em relação a projeção de R\$ 5,14 da semana passada. Para 2021, o mercado estima que o dólar fique em R\$ 5,00 até o fim do ano.

*Mercado Financeiro - Matéria retirada do Site Valor Investe
Por Isabel Filgueiras, Valor Investe
São Paulo - 28/12/2020 08h48*

TAXA SELIC

2,00%

20 DE JANEIRO/2021

A Taxa Selic está em 2% ao ano, mantida pelo COPOM na última reunião, realizada em 20/01/2021.

CRÉDITO* COM AS MELHORES TAXAS E OS MELHORES PRÊMIOS. MELHOR VOCÊ APROVEITAR!

PROMOÇÃO SICOOB

CRÉDITO PRAVIDA melhorar

R\$ 485 MIL EM PONTOS PARA TROCAR POR PRÊMIOS NO SHOPPING VIRTUAL COOPERA

De 15/1 a 31/3/2021, CONTRATE E CONCORRA.

SICOOB
Faça parte.



IDOSA DE 102 ANOS NOS ENSINA QUE A ALEGRIA DEVE SER A LEI DO LAR!

Rosa Maria de Souza é uma simpática senhora de 102 anos, natural de Caculé – Bahia e que sempre foi moradora e trabalhadora da Zona Rural. Ela recebeu a equipe do Sicoob Frutal, e com a ajuda dos filhos, lembrou um pouco sobre a sua trajetória por essa longa vida.

D. Rosa nasceu no dia 19/11/1918 e desde pequena sempre trabalhou pesado na roça, segundo ela, seu pai exigia muito das filhas mulheres, pois elas trabalhavam bem mais do que os irmãos homens. D. Rosa fez questão de mostrar que sabe corretamente os nomes completos dos seus pais: Cândido Marques Santos e Isabel Maria de Assis e contou sobre os seus 11 irmãos, sendo que apenas ela permanece viva, gozando dos prazeres dessa vida.

Mãe de 10 filhos, sendo 6 homens e 4 mulheres, Rosa Maria possui mais de 30 netos e inúmeros bisnetos. Em 1962, Rosa, seu esposo e 9 filhos vieram para a região da Lagoa Seca, eles foram trazidos pelo filho Salvador Antônio de Souza (hoje, com 75 anos) que já residia na região de Fronteira e percebeu que ali toda a família poderia progredir, uma vez que no município onde nasceram, o emprego era difícil e passavam por muitas dificuldades. Sendo assim, foi nessa região bem próxima de Frutal, que a vida deles mudou e prosperou.

Os filhos de D. Rosa confirmaram que ela sempre foi o “Homem da casa” e foi com ela que todos os descendentes aprenderam a trabalhar com dedicação e sem reclamar, afinal, a alegria sempre foi a lei do lar. Segundo as palavras de D. Rosa, o marido Genésio até trabalhava, mas do jeito e na hora que ele queria.

Há praticamente 10 anos, D. Rosa se encontra na cadeira de rodas e uma de suas filhas, Maria Rosa de Camargo, é quem

dedica a vida aos cuidados da mãe. “Hoje, ela relembra muitas coisas do passado e o presente um pouco lhe falha na memória, mas a alegria, ah! essa nunca vai embora”.

A filha nos contou que a mãe ama desfazer roupas, cortinas e quaisquer outros panos que encontrar, ela puxa as linhas e faz um grande novelo, tudo isso, porque no passado, D. Rosa tinha o costume de desfazer a roupa dos filhos mais velhos para repassar aos mais novos, usando as mesmas linhas para costurar. Esse lazer é o que faz os dias de D. Rosa mais felizes, pois ela se sente útil na missão de desfazer e simbolicamente refazer. Maria Rosa (a filha) nos contou que a mãe nunca reclama de nada, qualquer comida que é oferecida está de bom tamanho e qualquer lugar onde a filha deixe a sua cadeira de rodas está agradável. Sempre calma e sem reclamar, D. Rosa simboliza constante paz e alegria.

Rosa nunca bebeu, nem fumou, sempre teve uma alimentação rica em frutas e verduras; certamente esses são os pontos chave da sua longevidade. Hoje, ela usa medicação apenas para a diabetes e uma

vez na semana recebe visita de enfermeiros na fazenda onde reside. Católica fervorosa, Rosa nos deu a honra de ouvi-la rezar e cantar hinos de louvor, além de presenciar seu riso contagiante.

Para encerrar, perguntamos a D. Rosa quantos anos ela ainda gostaria de viver e as sábias palavras ditas foram “Quanto mais Deus me der”. Que possamos levar de D. Rosa essa alegria de viver, que nunca percamos o bom humor e a fé em Deus.

Agradecimento aos filhos que acompanharam a entrevista: Maria Rosa de Camargo e Salvador Antônio de Souza.

*Se você recebeu este jornal de forma digital, assista ao pequeno vídeo de D. Rosa Maria que também foi encaminhado.

Caso você tenha recebido o jornal impresso, acesse o vídeo pelo Instagram: @sicoobfrutal

*Entrevista realizada em 14/01,
zona rural Lagoa Seca
Por Shara Cristina Pereira Souza*



 CAUSOS DO ZARUR

CAUSO DO CARLÃO DE ANDREIS - POR REGINALDO DIAS MACHADO

Carlão de Andreis é um promissor produtor de grãos e cana de açúcar lá pelas bandas do Chatão (Vila Barroso). Trata-se de um dos migrantes Paulistas que tiveram a brilhante ideia de trocar pequenas quantidades de alqueirinhos no vizinho Estado de São Paulo, por expressivas quantidades de alqueirões no próspero Triângulo Mineiro destinados ao plantio de grãos, contribuindo assim para a aceleração da prosperidade da região. Por sorte destes migrantes, uma vez já instalados em terras mineiras, ocorreu a instalação das usinas sucroenergéticas na região, aumentando sobremaneira suas condições de trabalho e renda.

Além de Carlão, muitos outros acompanhando sua batida, atravessaram o Rio Grande e fixaram residência e negócios no lado do barranco mineiro e se deram bem, graças ao ambiente propício ao cultivo de várias culturas e à hospitalidade dos frutalenses.

Hoje, a cidade de Frutal é dotada de uma agricultura bastante diversificada graças, em grande parte, à vinda desse pessoal para a nossa região. Sejam bem vindos.

Conta Carlão de Andreis que certa vez ficou sabendo que numa fazenda próxima à sua propriedade em Viradouro-SP, estava aparecendo cobras cascavel em abundância e quem gerenciava essa fazenda era uma pessoa cujo nome era Lindolfo, que tinha fama de mentiroso.

Carlão, passando próximo à referida fazenda, resolveu ter uma conversa com Lindolfo para saber que solução ele havia dado à tamanha quantidade de cobras, se é que o problema teve solução.

Conversa vai, conversa vem, Carlão perguntou: e aí Lindolfo, ouvi dizer que está aparecendo muita cobra cascavel aqui na sua casa, ainda continua te incomodando?

----- Então Carlão! Estava aparecendo cobra demais e na medida que via eu matava, por fim não estava vencendo e começou a picar as criações, muitas delas até morreram, daí eu pensei; vou acabar com a festa dessas cobras antes que morra alguém da família ou funcionários da fazenda.

----- Se é como você está falando deve ter tomado alguma providência, disse Carlão.

----- Num certo dia me levantei bem cedo, passei uma água ligeira no focinho, tomei um café às carreiras e falei: "muié, meu serviço hoje é matá cobra, não faço outra coisa senão isso. Passei a mão numa vara grossa de guatambu que guardo para essa finalidade e caí na saroba. Trabalhei firme até hora de almoço, cheguei em casa por volta do meio dia".

----- Deve ter matado bastante cascavel hein Lindolfo!

----- "Uai sô só procê ter uma ideia, deu pra juntar um balaio de (1) guizo das cobras que matei".

Estava acompanhando Carlão um de seus filhos, Cássio de Andreis, o menino tinha uns nove anos de idade, usava calças curtas e ouvindo aquela conversa puxou a barra da calça do pai e falou: pai ele disse que era um balaio de chocalho, não será um balaio de cobras?

----- "Carlão, esse minino seu tá achando que eu tô mentindo, cê me conhece bem, eu sô lá homem de mentiras? disse Lindolfo."

----- Preocupa não Lindolfo, menino não sabe o que fala, te conheço faz tempo sei que você não é homem dessas coisas.

Depois que Carlão e Cássio saíram da fazenda, antes de levar a tradicional bronca, Cássio atalhou e falou: pai, aquele homem mente demais da conta sô. O pai sorriu, deixou de dar a bronca e disse: Uai meu filho, eu fui toreando ele com o assunto das cobras para ver onde ele ia chegar, já que conheço sua fama de mentiroso, só que desta vez ele exagerou, achei que ele ia pular um (2) 'corguinho' ele acabou pulando foi o (3) Rio Pardo.

(1) Guizo: espécie de um chocalho situado na ponta da calda da cobra cascavel.

(2) Pequeno córrego (riacho)

(3) Rio Pardo: Rio caudaloso que passa próximo à fazenda onde surgiram as cobras.

Causos do
Zarur





PROXIMIDADE COM O COOPERADO

CONEXÃO SICOOB E VOCÊ!

A pandemia modificou a relação da Cooperativa com o cooperado; o digital cresceu exponencialmente e nossos aplicativos evoluíram ainda mais, facilitando as transações financeiras e levando maior segurança para as pessoas, que podem realizar suas movimentações sem precisar se locomover até as agências da Cooperativa. Mas, é claro que mesmo com mobile banking, atendimentos pelo telefone, e-mail e WhatsApp, o cafezinho do Sicoob Frutal faz falta, assim como aquele aperto de mão e a conversa ‘teti-a-teti’ com o atendente, gerente, diretor e presidente.

Os encontros pessoais deixam saudades, principalmente as Pré Assembleia e Assembleia Geral, que já pelo segundo ano consecutivo será realizada de forma 100% online, por meio do aplicativo MOOB, deixando o contato físico de lado com o intuito de prezar pela saúde de todos.

O Sicoob Frutal, pensando em estar cada vez mais próximo de

você, querido associado, e fazer com que a relação cooperativa/cooperado tenha cada vez mais força no “online”, criou o “Momento Zarur”, em que a cada quinze dias, o Presidente Reginaldo divulgará um vídeo na rede social Instagram e Facebook para conversar sobre alguma ação, evento, dúvida ou questionamento enviado por você, associado Sicoob. O número personalizado para que você envie um whatsapp com as suas sugestões, críticas e dúvidas para serem abordadas no nosso momento quinzenal é o (34) 98411-4909. Continue sendo ativo e Participe das ações da sua cooperativa, afinal, queremos estar cada vez mais conectado com você e sua opinião vale muito, pois aqui no Sicoob você é mais que um cliente, é dono, participa dos resultados e decide os rumos da Cooperativa. Agradecemos por fazer parte do Sicoob Frutal, uma instituição feita de valores!

Por Shara Cristina Pereira Souza

PROMOÇÃO COOPERADO Premiado
De 16/11 a 31/12

Parabéns aos ganhadores!

- 1) EDUARDO MOURA FERREIRA
- 2) INÉZ BRASILINA DE QUEIROZ
- 3) ANA CRISTINA A. ABATE ARAUJO
- 4) EDSON JORGE DA SILVA JUNIOR
- 5) DIOGO BERNARDES SANTOS
- 6) JULIANA AP. DA SILVA CHAGAS
- 7) JOSE RONALDO E. JUNIOR
- 8) MILTON AGRIPINO DA SILVA
- 9) CICERO DOMINGOS DE F. DA SILVA
- 10) JOAO ANTONIO FERREIRA
- 11) ELIZABETH H. SILVA DE CAMARGO
- 12) AMAURY ANTONIO DE MENEZES
- 13) ANTONIO CARLOS AMIN
- 14) JOSE AUGUSTO LOPES
- 15) GUSTAVO HENRIQUE TOMAZ
- 16) MIRELLA MARQUES GUIMARAES

Sorteio realizado em 20/01, transmitido ao vivo via stories do instagram. Total de 16 cartões premiação no valor de R\$500 cada, totalizando R\$8mil reais

SICOOB Frutal



Esta foto consta nos arquivos do Jornal do cooperado, que segundo Jacira, viúva de Conrado, foi tirada ‘por volta’ de 2006. Recolocamos ela neste exemplar para matar a saudade e lembrar que uma instituição se pereniza através dos tempos porque pessoas entusiasmadas e motivadas passam por ali a deixam o seu legado para gerações futuras darem continuidade.

Além de Conrado, muitos outros entusiastas deram sua contribuição para que a Comunidade da Quineira permanecesse de pé até os dias de hoje. Atualmente, um grupo de jovens capitaneado por Leonardo Ferreira do Carmo e o vereador Fernando dão continuidade. Sabemos, a priori, que pela vontade desses jovens ela se perenizará para sempre.



RECONHECIMENTO NACIONAL

SICOOB ESTÁ ENTRE OS 50 MAIORES GRUPOS EMPRESARIAIS DO BRASIL

Com mais de 5 milhões de cooperados e atuando em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, o Sicoob – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – ficou na 47ª posição no ranking de 200 Maiores Grupos, com receita líquida estimada em R\$ 16,4 bilhões.

O guia mostra as mil maiores empresas do Brasil, com base na avaliação de balanços e indicadores financeiros das companhias no ano passado, e é elaborado em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), do Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP).

De acordo com Ênio Meinen, diretor de coordenação sistêmica e relações institucionais, a classificação do Sicoob no ranking mostra que a cada ano o cooperativismo tem expandido a sua atuação nos quatro cantos do País. “Nosso propósito de levar justiça financeira e prosperidade para as comunidades tem resposta cada vez mais expressiva nos territórios que servimos, seja em situações de normalidade ou em intervalos de grande adversidade, como agora. A inclusão de indivíduos e empresas, orientando-os e assistindo-os financeiramente em

condições adequadas, e a geração impacto social positivo são parte do DNA cooperativo e justificam a sua existência. Na medida em que a sociedade percebe esses diferenciais, vai ao encontro das nossas cooperativas”, explica o executivo.

Com 16 Centrais, 384 cooperativas singulares e 3,5 mil pontos de atendimento, o Sicoob amplia sua atuação física em diversas localidades, mas também conta com sólida operação por meios digitais: hoje o Sicoob possibilita a filiação de novos cooperados diretamente pelo seu aplicativo, facilitando, assim, o acesso de quem quer colher os benefícios de ser dono e usuário da sua própria instituição financeira.

Além disso, no App Sicoob os cooperados contam com ferramentas completas para administração da vida financeira sem sair de casa. É um aplicativo simples, fácil e seguro de instalar e fazer transações, como conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcios, seguro, cobrança e muito mais.

O Sicoob, que está presente em 1.972 localidades brasileiras, é a única instituição financeira com atendimento pleno em 304 municípios.

Matéria retirada do Site Sicoob



A nossa força
vem das pessoas.
E agora, somos



5 MILHÕES.

Obrigado a todos que fazem
parte dessa história.

SICOOB
Faça parte.

PROMOÇÃO

CARTÃO PREMIADO SICOOBCARD

1 TOYOTA HILUX

2 CHEVROLET ONIX

CARTÃO NA MÃO E CARRO NOVO NA GARAGEM!

Consulte cooperativas participantes e regras em cartaopremiadosicoobcard.com.br.

SICOOB
Faça parte.

 LIÇÕES DE VIDA NA COMUNIDADE

SAPATEIRO MOISÉS RELEMBRA SEUS 70 ANOS DE PROFISSÃO!

Moisés Ribeiro de Paula, 82 anos, é um sapateiro bastante conhecido na nossa Frutal. Natural de Uberaba, ele contou à equipe do Sicoob Frutal que veio para o nosso município em 1961 e lembrou um pouco dos seus 70 anos de profissão.

Sr. Moisés contou que quando tinha entre 7 e 8 anos, se apaixonou pela profissão de sapateiro ao ver um primo próximo desempenhar esse ofício com tanta dedicação; com isso, a partir dos 12 anos buscou se profissionalizar com outros mestres, até se tornar o melhor sapateiro da cidade, como muitas testemunhas confirmavam ser. Foi dessa única profissão que ele tirou todo o sustento da família, composta pela esposa e quatro filhos (três homens e uma mulher).

Entre 1966 e 1967, Moisés viveu o auge da sua profissão, pois foi quando ele teve a sua Indústria de Sapatos em Frutal, vivendo bons tempos por cerca de oito anos, até que esse tipo de serviço começasse a declinar. Ele contou que fazia botina, bota, chuteira, sapatos de salto alto, enfim, todos e quaisquer modelos que os clientes quisessem, fossem homens ou mulheres. Possuía clientes não só em Frutal, mas em toda a região e vendia até mesmo no atacado; chegou a ter 7 funcionários, sendo que um deles é o famoso Donizete, também sapateiro na nossa cidade, discípulo de Moisés desde os seus 14 anos.

Com o declínio da fábrica de sapatos, por volta de 1978, Moisés

passou a se dedicar à sapataria para consertos em geral e foi assim que permaneceu até se aposentar. Quando comparado com os concorrentes, Moisés destaca que o seu diferencial sempre foi a qualidade, o que o fez crescer e se sustentar na profissão.

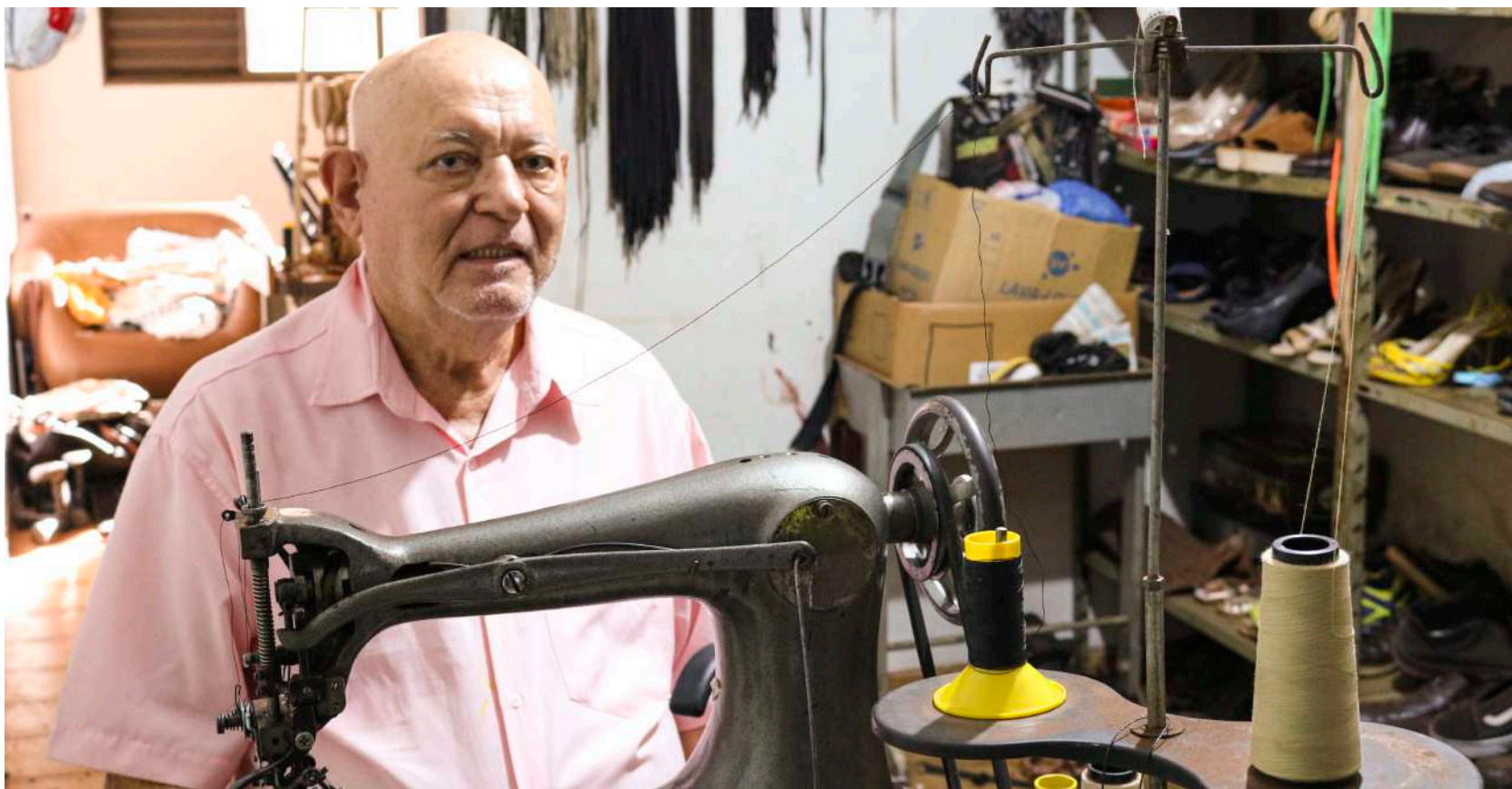
Hoje, Moisés reflete que para ser feliz na profissão e chegar na velhice com o sentimento de “dever cumprido”, é SER DA PAZ! Ele conta que nunca teve inimigos e que sempre prezou por um bom relacionamento com funcionários, concorrentes, familiares, clientes e amigos.

Na profissão, ele diz que sempre teve o dom de ensinar, pois o importante é repassar os aprendizados para que novas mentes possam desempenhá-los com sabedoria, adaptando às mudanças de época e necessidade. Moisés deixou o seu legado na profissão que desempenhou com zelo por 70 anos e ele garante que melhor sapateiro do que ele nunca existiu, tudo fruto de sua dedicação e amor pela profissão.

A mensagem final deixada por Moisés é que ser honesto e dedicado sempre fazem bem ao seu humano, por isso, escolha ser pacífico nos dias de hoje, tenha bons relacionamentos pessoais e profissionais, afinal, o sucesso vem aos que merecem e a paz aos que a buscam!

Entrevista realizada em 18/01, Frutal

Por Shara Cristina Pereira Souza





CRESCIMENTO SICOOB

SICOOB INICIA 2021 COM RECORDES DE MOVIMENTAÇÕES

Instituição tem atuado para facilitar acesso a produtos e serviços financeiros aos seus mais de 5 milhões de cooperados

Uma das principais forças de inovação do Sistema Financeiro Nacional (SFN), o Sicoob vem apresentando recordes de movimentação durante as últimas semanas. Em 11 de janeiro, o Sistema registrou um aumento de 7,48% na quantidade de transações de negócio realizadas pelos cooperados nos canais de atendimento, ultrapassando a marca de 42 milhões de transações no dia (ante a 39,5 milhões em 4 de janeiro), sendo 88,75% delas feitas em canais digitais.

De todas as transações feitas neste período, nove a cada dez foram feitas pelos canais digitais, sendo que 72% foram exclusivamente pelo App Sicoob. “Estamos muito contentes em proporcionar uma experiência digital aprimorada para nossos cooperados. Queremos oferecer soluções cada vez mais completas para que possam fazer a gestão de sua vida financeira na palma das mãos”, destaca o diretor Executivo de Tecnologia da Informação do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) - conjunto das instituições de âmbito nacional do Sistema, Antônio Vilaça Júnior.

O final do ano também foi movimentado pois na semana do Natal, duas marcas importantes foram atingidas: os mais de 5 milhões de cooperados fizeram mais de 2,3 milhões de transações em cartão em apenas um dia, 23/12. Este número foi quase 12% a mais do recorde de 2 milhões de transações da semana anterior, o que comprova que o uso das ferramentas digitais caiu no gosto dos cooperados. Já na véspera do Natal, o Sicoob chegou a aprovar 4.367 pagamentos via plataformas

digitais por minuto, 10% a mais do recorde anterior, de 3.942.

Os pagamentos por aproximação (contactless) também ganharam força no Sicoob principalmente neste período da pandemia com o isolamento social. Em 2020 foram quase 6 milhões de pagamentos nas funções crédito e débito nesta modalidade totalizando mais de R\$ 300 milhões, um expressivo aumento de mais de 1500% comparado ao ano anterior. As compras de até R\$ 100,00 podem ser feitas de forma mais ágil pelos cooperados portadores do cartão com essa funcionalidade, apenas aproximando o cartão da maquininha, sem a necessidade de digitar a senha.

Resultados positivos são frutos de árduo trabalho

Tais resultados são atribuídos ao poder de inovação tecnológica do Sistema. Nos últimos meses, a instituição tem atuado para melhorar cada vez mais a experiência dos usuários de ferramentas digitais, como a integração do processo de filiação ao aplicativo principal, o App Sicoob. A instituição foi inovadora ao adotar o reconhecimento facial para liberação de aplicativo, tokens e troca de senhas.

Desde novembro, o Sicoob também atua com o Pix, novo método de pagamentos desenvolvido pelo Banco Central. O Sistema informa que, em quase dois meses de atuação, foram movimentados mais de R\$ 13,7 bilhões via Pix em sua rede.

Matéria retirada do Site Sicoob



OPEN BANKING?

Após o advento do PIX, sistema que permite transferências e pagamentos de forma quase imediata em tempo integral, o Banco Central segue trilhando o caminho da próxima revolução digital: a implementação do chamado “open banking” no Brasil, com início de todas as funcionalidades previsto para outubro de 2021. O “open banking” será uma plataforma, desenvolvida pelos participantes do sistema financeiro com regulamentação do governo e supervisão do BC, a fim de permitir que os clientes possam compartilhar dados bancários e históricos de transação com bancos e “fintechs” (pequenas empresas de tecnologia em serviços financeiros). Com essas informações, atualmente em posse somente dos bancos com os quais os clientes trabalham, outras instituições financeiras poderão analisar melhor o risco envolvido nas operações bancárias e oferecer menores taxas de juros para empréstimos, por exemplo, ou um retorno maior para aplicações financeiras — beneficiando o consumidor. “O mundo se abre a partir da informação [disponibilizada pelo consumidor]. Os produtos passarão a ser mais ‘customizados’ [personalizados], endereçando a demanda do cliente. O ‘open banking’ está como foi a internet há 30 anos atrás. No início, achavam que ia ser um instrumento de troca de documentos entre duas universidades. Hoje, a internet é tudo na sua vida, social e profissional”, avaliou o diretor de Regulação do BC, Otávio Damaso, ao G1.

Questionado sobre o possível impacto na redução das taxas de juros cobradas, o diretor do BC afirmou que ainda não tem essa estatística, mas citou o exemplo de aplicativos de transporte, que trouxeram um preço mais acessível que o serviço de táxi, além de facilitar a vida do consumidor. “Quando se tem muitos carros na praça, o preço tende a cair. Quando tem poucos, o preço tende a aumentar. Então, são as curvas de oferta e demanda tentando encontrar o seu equilíbrio e isso vai acontecer para todos os produtos e serviços financeiros.

Open banking promete vários benefícios ao consumidor final

Abertura de dados

Segundo o diretor do BC, um dos principais problemas do sistema financeiro atual, que dificulta a concorrência, é a chamada “assimetria” de informações, ou seja, quando um participante de sistema possui mais dados sobre um cliente do que os outros bancos — fenômeno classificado por alguns como uma “falha de mercado”. “O ‘open banking’, um dos pontos que ele atinge é a assimetria de informação. Hoje, todas essas informações estão dentro do seu banco. Essa informação, em tese, se o banco trabalhou, ele sabe seu histórico financeiro todo, detalhado, o que consome, como foi sua vida. Não deve ter usado tão profundamente como deveria. Agora, um terceiro [banco] está louco para ter essa informação e te conhecer”, explicou. De acordo com Damaso, a nova plataforma vai permitir que os clientes abram seus dados para outra instituição financeira, de forma que ela possa oferecer, por exemplo, um crédito mais barato. Mais adiante, afirmou, pode surgir uma inovação que possibilitará ao consumidor abrir seus dados para todos os participantes, e promover, assim, um leilão virtual pelo produto buscado. “Isso também vai ser trabalhado e, provavelmente, vão surgir inovações nesse sentido”,

disse. A lógica, explicou o diretor do BC, é que a “informação pertence ao próprio cliente”, um princípio que segundo ele, tem predominado em todos segmentos econômicos. “Ele [cliente bancário] que tem o poder sobre suas informações e ele é quem decide [no ‘open banking’] se vai compartilhar ou não e por quanto tempo. A qualquer momento, vai poder cancelar, ampliar o conjunto de informações ou diminuir. É um instrumento seu”, afirmou.

Banco personalizado

Na avaliação do diretor do BC, quando estiver totalmente funcional em outubro de 2021, o “open banking” vai permitir que os consumidores “criem” seu próprio banco, ou seja, que funcione como um banco personalizado. “O cliente vai poder comprar um CDB em um banco, fazer um seguro em outro, e ter o cheque especial em um terceiro. Tudo isso a partir de uma informação que você vai compartilhar”, declarou Damaso. Com o histórico de produtos comprados, as instituições financeiras também vão poder fazer “ofertas” aos consumidores, a exemplo do que já existe no comércio. “Se você sempre está fazendo sua compra no mesmo supermercado, ele já sabe quais produtos você gosta de comprar. Ele vai sempre te oferecer promoções desses produtos, ou de substitutos que ele queira te vender”, explicou.

Para pessoas físicas, por exemplo, o “open banking” permitirá que os clientes contratem de forma simplificada, por meio da plataforma, um crédito mais barato para cobrir o cheque especial por um período reduzido de tempo. “Às vezes, fica negativo por um, dois, três dias no cheque especial, e não justifica abrir uma linha de crédito em outra instituição financeira. O ‘open banking’ vai permitir que você pré-contrate uma linha de crédito com uma outra instituição financeira, a um custo mais baixo. E esse terceiro vai todo dia verificar sua conta, se está com saldo ou sem. Se estiver sem saldo, automaticamente deposita o dinheiro. Você, ao invés de ter um fornecedor do cheque especial, que é o seu banco, passou a ter todo o sistema financeiro podendo te oferecer essa linha”, disse. No caso das empresas, ele observou que uma das principais dificuldades atualmente é a organização financeira, pelo fato de terem conta aberta em várias instituições — o que está relacionado com a dinâmica empresarial. Com várias contas, há uma dificuldade maior em organizar o fluxo de recebimentos e pagamentos. “Ela precisa ter um único fluxo de caixa. O ‘open banking’ vai facilitar o acesso, se a empresa autorizar. Vai padronizar essas informações e tornar rápido, fácil e seguro o acesso. Uma empresa vai poder, a partir de um terceiro provedor, colher essas informações e ter seu fluxo de caixa unificado”, explicou Damaso.

Baixa renda

O diretor do Banco Central avaliou que, ao contrário do que se possa imaginar inicialmente, essa ferramenta também vai beneficiar a população mais pobre. “Eu acho que ele é tão democrático quanto qualquer outro produto de informática”, disse. Segundo Damaso, atualmente todos os produtos são ofertados na internet e utilizados por todas as faixas de renda. Ele citou os exemplos de aplicativos de transporte, mecanismos de busca, internet banking e plataformas de comércio eletrônico. “A tecnologia é um dos principais ‘drivers’ [veículos] de inclusão. Se for fazer pesquisa para 10, 15 anos atrás, um dos fatores que inibia a inclusão financeira era o medo das pessoas de camada mais simples, mais pobre, de entrar no banco, não conseguir falar com o gerente e não ter o produto oferecido. Hoje, não tem esse risco. É tudo em um site, aplicativo. A pessoa faz e acessa”, afirmou.

*Inovações Banco Central - Matéria retirada do Site G1.Globo
Por Alexandro Martello, G1 — Brasília- 22/11/2020 04h00*

APOIO E PROXIMIDADE COM O COOPERADO

SICOOB FRUTAL FORNECE DISPLAY PIX AOS ASSOCIADOS FIDELIZADOS

O Sicoob Frutal é uma cooperativa que sempre está ao lado do cooperado, oferecendo soluções financeiras adequadas a cada perfil e apoiando as comunidades em todos os processos de inovação e desenvolvimento. E é com essa intenção que foi criado o DISPLAY PIX, idealizado pela responsável do Setor de Comunicação e Marketing, Shara Cristina, que explicou um pouco sobre essa nova ferramenta.

Contextualizando, o PIX é uma solução criada pelo Banco Central do Brasil para que pessoas físicas e jurídicas realizem transferências, pagamentos e recebimentos de forma instantânea e mais barata. Trata-se de uma transação focada em ser fácil, simples, intuitiva e rápida. Para pessoas jurídicas, a emissão de um QrCode por meio do app da instituição financeira onde ela possui conta, permite que clientes efetuem os pagamentos das mercadorias adquiridas no estabelecimento apenas realizando a leitura desse código.

“O Display Pix do Sicoob Frutal é oferecido aos associados pessoa jurídica que têm a Cooperativa como a principal instituição financeira da sua empresa, e se trata de uma forma do Sicoob estar cada vez mais próximo do associado, oferecendo a ele consultorias e ferramentas que irão facilitar o seu dia a dia, afinal, agregamos valor aos serviços prestados e contribuimos para a prosperidade das empresas locais. A fidelização, inicialmente, é mensurada pelo uso do produto cobrança ou maquininha SIPAG. Identificada essa reciprocidade, os gerentes agendam uma visita para a entrega do

Display e fazem uma explicação detalhada de como o PIX pode facilitar a vida do empresário”.

Shara conta que o Display é ideal para ficar no balcão do estabelecimento, pois assim, o cliente tem uma opção a mais na hora de pagar as suas compras, uma vez que ele pode optar por fazer um Pix, pagar no dinheiro ou no cartão de débito. O QrCode estático pode ser replicado para que o empresário envie com o funcionário responsável pela entrega ou ainda, pode ser enviado como imagem para o whatsapp do cliente, que abrindo direto pelo app da instituição financeira onde possui conta, consegue realizar o pagamento, que cai em 10 segundos na conta da empresa. “É facilidade para o cliente, economia e segurança para o empresário, que vai economizar a taxa da maquininha na função débito e ainda, diminuir o fluxo de dinheiro em espécie no seu caixa físico”.

“Até o dia 16 de fevereiro nenhuma pessoa jurídica será tarifada por qualquer transação PIX que for realizada, após essa data, taxas serão parametrizadas pelas instituições financeiras, mas, de qualquer forma, o valor para o PIX será consideravelmente menor do que todas as demais taxas já existentes e praticadas em adquirentes, emissão de boletos e demais formas de pagamento”.

A ideia deu tão certo que várias Cooperativas Sicoob entraram em contato com Frutal para replicar a ideia em sua área de atuação. A Rede Sicoob é assim, compartilha boas práticas em prol do sucesso dos cooperados.

